

Saulo acha o pedido censura à imprensa

BRASÍLIA — Ao ser informado da tentativa do PDT de impetrar recurso no Tribunal Superior Eleitoral para que a apuração da TV GLOBO seja suspensa, o Ministro da Justiça, Saulo Ramos, disse que essa atitude caracteriza censura a um órgão de comunicação. Segundo ele, até pesquisas consideradas tendenciosas divulgadas ao longo da campanha eleitoral tiveram completa liberdade.

— Sou completamente contra censura à informação da imprensa. Uma emissora de televisão tem responsabilidade perante os tribunais de Justiça e, principalmente, perante seu público e não vai proceder de maneira tendenciosa — disse o Ministro Saulo Ramos.

No balanço que fez ontem das eleições do dia 15, o Ministro da Justiça revelou que não recebeu nenhuma informação sobre incidentes graves e elogiou o processo democrático.

— Essas eleições revelaram que temos um povo civilizado e preparado para a democracia e isso vai forçar os partidos a terem programas mais coerentes e candidatos mais competentes — disse o Ministro, que revelou ter votado no candidato do PSDB, Senador Mário Covas.

Saulo Ramos defendeu o cumprimento do dispositivo Constitucional que prevê a realização de plebiscito em 1993, para a escolha do sistema de governo preferido pelo povo.

— Se o Congresso votar a mudança desse sistema sem plebiscito, estará aplicando um golpe parlamentar no País — afirmou o Ministro da Justiça.